



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Práticas de Bullying entre crianças e adolescentes e a sua relação com o bem-estar subjetivo
Autor	ANDRESSA ALVES DE QUADROS
Orientador	LÍVIA MARIA BEDIN TOMASI

Autor: Andressa Alves de Quadros, graduanda em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e voluntária de Iniciação Científica no Grupo de Pesquisa em Psicologia Comunitária (GPPC-UFRGS).

Orientador: Livia Maria Bedin Tomasi

Coorientador: Manuela Almeida da Silva Santo, Monique Gil, Patricia Jantsch Fiuza

Título: Práticas de *bullying* entre crianças e adolescentes e a sua relação com o bem-estar subjetivo

O *bullying* ocorre quando alguém é vitimado ou agredido verbalmente, fisicamente e moralmente de forma sistemática. Essa prática pode causar sérios prejuízos ao bem-estar de crianças e adolescentes, como baixa autoestima, isolamento social, queda no rendimento escolar e danos psicológicos. O presente estudo buscou investigar se há relação entre o *Bullying* e o bem-estar subjetivo de meninos e meninas de escolas da cidade de Porto Alegre. Esse estudo é um recorte de uma pesquisa guarda-chuva intitulada *Children's worlds, International survey of children's well-being (ISCWeb)*, que investiga aspectos relacionados ao bem-estar de crianças e adolescentes. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e de caráter exploratório. Foram analisados 395 estudantes com idades entre 10 a 13 anos, sendo 53,6% meninos e 46,4% meninas, que se distribuem em 65,8% de escolas públicas e 34,2% de privadas. Os instrumentos utilizados foram a *Illinois Bullying Scale* que consiste em 18 itens com três dimensões de *bullying* e a escala de bem-estar *CW-DBSWBS: Children's Worlds Domain-Based Subjective Well-Being Scale*. Realizou-se uma análise de correlação entre os itens de *bullying* do questionário respondido pelas crianças e os adolescentes com a escala de bem-estar CW-DBSWBS. Os resultados mostram que foram encontradas correlações significativas e negativas entre os itens de *bullying* e o bem-estar subjetivo, demonstrando que, quanto mais práticas de *bullying* são realizadas, menor é a avaliação do bem-estar subjetivo dos participantes. As correlações foram mais fortes entre as meninas, o que pode indicar que elas possuem um maior prejuízo no seu bem-estar quando ocorrem práticas de *bullying*. O estudo possibilita conhecer a relação das práticas de *bullying* com o bem-estar das meninas e dos meninos e a pensar estratégias de intervenção que considerem as diferenças individuais e coletivas daqueles envolvidos nessas práticas, contribuindo para a melhora no bem-estar subjetivo entre os pares.